

CURSO	DISCIPLINA	PROFESSORA	DATA	MENÇÃO	CIENTE
	Língua Portuguesa, Literatura	Renata Fernandes	09/10	B	
NOME ALUNO (A): <i>Yannick de Lima Silva</i>					Ano/Módulo:

Bases Tecnológicas	Habilidades Trabalhadas	Crítérios de Desempenho
Texto Dissertativo-Argumentativo	Interpretação textual com base em reflexões;	Assunto, Estilo e Gramática

ITENS QUE SERÃO AVALIADOS	
I- ASSUNTO	1- Conhecimento do assunto; 2- Seleção de ideias em função do tema; 3- Coerência das ideias dentro do contexto;
II- ESTILO	1- Clareza, propriedade, precisão; 2- Criatividade;
III- GRAMÁTICA	1- Ortografia; 2- Pontuação; 3- Morfologia

Observações:

Produção Textual: Texto Dissertativo- Argumentativo

Apresento a proposta de produção de texto Dissertativo Argumentativo:

A partir das reflexões e leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Material de Apoio: Textos

Bom Trabalho!
Renata Fernandes

TEXTO I

Você sabe quais são as comunidades e os povos tradicionais brasileiros?

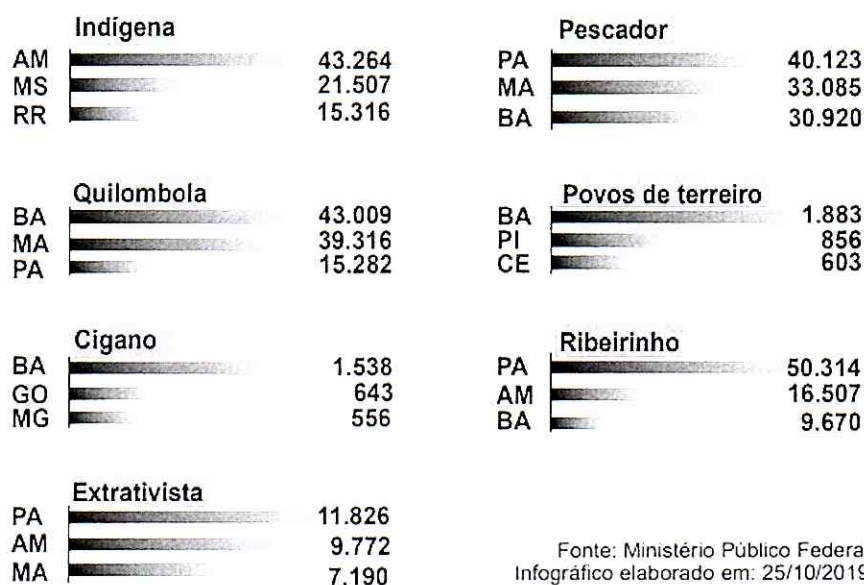
Talvez indígenas e quilombolas sejam os primeiros que passam pela cabeça, mas, na verdade, além deles, existem 26 reconhecidos oficialmente e muitos outros que ainda não foram incluídos na legislação. São pescadores artesanais, quebradeiras de coco babaçu, apanhadores de flores sempre-vivas, caatingueiros, extrativistas, para citar alguns, todos considerados culturalmente diferenciados, capazes de se reconhecerem entre si. Para uma pesquisadora da UnB, essas populações consideram a terra como uma mãe, e há uma relação de reciprocidade com a natureza. Nessa troca, a natureza fornece “alimento, um lugar saudável para habitar, para ter água. E elas se responsabilizam por cuidar dela, por tirar dela apenas o suficiente para viver bem e respeitam o tempo de regeneração da própria natureza”, diz.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado)

TEXTO II

Povos tradicionais do Brasil

Estados com a maior concentração de famílias



Fonte: Ministério Público Federal.
Infográfico elaborado em: 25/10/2019.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO III

Povos e comunidades tradicionais

O Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) preside, desde 2007, a Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT), criada em 2006. Fruto dos trabalhos da CNPCT, foi instituída, por meio do Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2017, a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT). A PNPCT foi criada em um contexto de busca de reconhecimento e preservação de outras formas de organização social por parte do Estado. Disponível em: <http://mds.gov.br>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO IV

Carta da Amazônia 2021 Aos participantes da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26)

Não podia ser mais estratégico para nós, Povos Indígenas, Populações e Comunidades Tradicionais brasileiras, reafirmarmos a defesa da sociobiodiversidade amazônica neste momento em que o mundo volta a debater a crise climática na COP26. Uma crise que atinge, em todos os contextos, os viventes da Terra! Nossos territórios protegidos e direitos respeitados são as reivindicações dos movimentos sociais e ambientais brasileiros. Não compactuamos com qualquer tentativa e estratégia baseada somente na lógica do mercado, com empresas que apoiam legislações ambientais que ameaçam nossos direitos e com mecanismos de financiamento que não condizem com a realidade dos nossos territórios. Propomos o que temos de melhor: a experiência das nossas sociedades e culturas históricas, construídas com base em nossos saberes tradicionais e ancestrais, além de nosso profundo conhecimento da natureza. Inovação, para nós, não pode resultar em processos que venham a ameaçar nossos territórios, nossas formas tradicionais e harmônicas de viver e produzir. Amazônia, Brasil, 20 de outubro de 2021.

Entidades signatárias: CNS; Coiab; Conaq; MIQCB; Coica; ANA Amazônia e Confrem

Disponível em: <https://s3.amazonaws.com>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

→ a negação do Estado pela cultura nativa Brasileira

Título: Os comunidades Brasileiras mais antigas
são repletas de cultura, entretanto muita
gente acredita que todas são um pouco as
essa linha de raciocínio além de racista e
equivocado, pois cada povo e região tem
suas diferenças, que não foram apenas importante
para nosso histórico mas até os seus costumes
que os colonizadores não haviam aprendido.
claro que nos dias de hoje com uma mudança
mas não devemos pois a mistura de povos
originários com a cultura e pessoas
para diferenças.

no quesito de crenças e religião creio muito
de tudo para tudo, como algumas que não
acreditam em gêmeos, pelo menos em grande parte
mas algo que todos carregam os valores que dão
a terra do amor cuidar e usar de forma
consciente e respeitosa.

após a criação da Lei número 6040 foi implementado
no Estado o direito de povos tradicionais a fala
e participação política como as da ONU a cop 20
onde demonstramos um grande avanço cultural
e político. Mesmo com criação de leis e cotas
para incentivar povos nativos a terem falar
outras. há uma marginalização do Estado com esses
povos, por sempre falta água potável e saúde pública
nessas comunidades onde por várias vezes o
Estado deve ser cobrado para uma melhor gestão
em relação a isso.

cultura

valorizando a cultura nativa através do ensino
e incentivando-nos a saber sobre cultura tão
ampla, no fazemos refletir e repassar o auto conhecimento
Brasileiro, pois negar o conhecimento a própria
cultura é a principal e maior censura que pode
haver, pois conhecimento não se nega a si mesmo.

→ a negação do Estado pela cultura nativa Brasileira

Título: Os comunismos Brasileiros mais antigos são repletos de cultura, entretanto muita gente acredita que todos são um povo só. essa linha de raciocínio além de incorreta e equivocada, pois cada povo e região tem suas diferenças, que não fazem apenas importante para nossa história mas até os seus costumes que os colonizadores não haviam aprendido, claro que nos dias de hoje não há mais nenhuma mas não basta pois a maioria dos povos originários ainda vivem culturais e pessoais pela diferença.

na questão de crenças e religiões varia muito de povo para povo, como algumas que não acreditam em gênero, pelo menos em grande parte mas algo que todos carregam é a crença que dão a terra os seus cuidados e usam de forma consciente e respeitosa.

após a criação do Lei número 6040 foi implementado no estado o direito de povo trabalhar a fala e participação política como as da ONU a copo e ainda demonstra um grande avanço cultural e político. Mesmo com criação de leis e cotas para incentivar povos nativos a terem falar suas línguas há uma marginalização do estado com esses povos, pois sempre falta água potável e saúde pública nos comunismos onde por essas regras o estado deve ser cobrado para uma melhor organização em relação a isso.

valorizando a cultura nativa através do ensino e incentivando-os a saber sobre cultura tão ampla. se possível resgatar e repassar o auto conhecimento Brasileiro, pois resgatar e conhecer a própria cultura é a principal e maior chance que pode haver, pois conhecimento não se nega a si mesmo.

Defina

• Linguagem
• Organização de parágrafos

• Acentuação

• Intervenções

• Conclusão